

O PERFIL DO CONTADOR NA ERA DA INFORMAÇÃO
THE ACCOUNTANT PROFILE IN THE INFORMATION AGE
EL PERFIL DEL CONTADOR EN LA ERA DE LA INFORMACIÓN

Dener Sasso Correa¹
Francieli de Oliveira²
Mariane da Silva Lima³
Carlos Adriano Campana⁴
Daniela Boreli⁵
Vinicius Guiraldelli Barbosa⁶

RESUMO: Esse artigo buscou constatar diante de uma apurada pesquisa, qual o perfil real do profissional Contábil no contexto atual em que o mundo se encontra diante de fatores como a globalização e a inserção do profissional na era da informação neste momento. Ademais, o trabalho tende a inserir um aspecto retroativo, com breves comparações da aplicabilidade das operações contábeis do início da atuação da área até o advento da globalização como conhecemos atualmente, e como se comporta o universo da contabilidade diante desta escala atemporal. Além de que, é necessário um olhar mais atencioso ao resultado do uso dos recursos que a era da informação dispõe para o profissional contábil, que se tornaram ferramentas essenciais e talvez obrigatórias em muitos momentos no cotidiano de todos e desenvolvem um papel importantíssimo nas funções desta área importantíssima para o mercado nacional e internacional, sempre a principal fonte de apuração do fisco, afetando positivamente no resultado, seja ele em números reais ou na eficiência.

388

Palavras-chave: Contador. Globalização. Tecnologia.

ABSTRACT: This article sought to verify, in the face of an accurate research, what is the real profile of the Accounting professional in the current context in which the world is faced with factors such as globalization and the insertion of the professional in the information age at this time. In addition, the work tends to insert a retroactive aspect, with brief comparisons of the applicability of accounting operations from the beginning of the area's performance until the advent of globalization as we know it today, and how the accounting universe behaves in the face of this timeless scale. In addition, it is necessary to take a more attentive look at the result of the use of the resources that the information age has for the accounting professional, which have become essential and perhaps mandatory tools at many times in everyone's daily lives and play a very important role in the functions of this very important area for the national and international market, always the main source of calculation for the tax authorities, positively affecting the result, whether in real numbers or efficiency.

Keywords: Counter. Globalization. Technology.

¹ Bacharel em Ciências Contábeis – Faculdade Futura – Grupo FAVENI E-mail: dener.correa@soufutura.com.

² Bacharel em Ciências Contábeis – Faculdade Futura – Grupo FAVENI E-mail: francieli.oliveira@soufutura.com.

³ Bacharel em Ciências Contábeis – Faculdade Futura – Grupo FAVENI E-mail: mariane.lima@soufutura.com.

⁴ Graduado em Ciências Contábeis (Centro Universitário de Votuporanga), Especialista em Contabilidade e Finanças -Docente do curso de Ciências Contábeis na Faculdade Futura – Grupo Faveni, E-mail: carlos.campana@professorfaculdefutura.com.br.

⁵ Mestre em Ciências Ambientais pela Universidade Brasil - Docente na Faculdade Futura – Grupo Faveni E-mail: daniela@professorfaculdefutura.com.br.

⁶ Graduado em Ciências Contábeis (Centro Universitário de Votuporanga) UNIFEV, Especialista em Gestão Contábil e Financeira (Centro Universitário de Votuporanga) UNIFEV - Docente na Faculdade Futura – Grupo Faveni E-mail: vinicius.barbosa@professorfaculdefutura.com.br.

RESUMEN: Este artículo buscó verificar, de cara a una investigación certera, cuál es el real perfil del profesional de la Contabilidad en el contexto actual en el que el mundo se enfrenta a factores como la globalización y la inserción del profesional en la era de la información en este momento. tiempo. Además, el trabajo tiende a insertar un aspecto retroactivo, con breves comparaciones de la aplicabilidad de las operaciones contables desde el inicio de la actuación del área hasta el advenimiento de la globalización como la conocemos hoy, y cómo se comporta el universo contable frente a ella. escala atemporal. Además, es necesario mirar más atentamente el resultado del uso de los recursos que la era de la información tiene para el profesional contable, los cuales se han convertido en herramientas imprescindibles y quizás obligatorias en muchos momentos de la vida cotidiana de todos y juegan un papel muy importante. papel importante en las funciones de esta área tan importante para el mercado nacional e internacional, siempre la principal fuente de cálculo para las autoridades fiscales, afectando positivamente el resultado, ya sea en números reales o la eficiencia.

Palabras clave: Encimera. Globalización. Tecnología.

INTRODUÇÃO

O objetivo central deste artigo, certamente é possível observar com um olhar mais atento e até mesmo crítico as principais mudanças ocorridas durante os anos, que permeiam não tão somente a sociedade em si, mas também a classe operaria. Com enfoque no perfil do Contador.

Pode-se dizer que a contabilidade data surgimento com a própria humanidade. Desde as mais primordiais culturas já contabilizavam suas colheitas anuais e até mesmo seu rebanho por exemplo. Antes vulgarmente conhecido como o profissional “guarda-livros”, a profissão contábil exige cada vez mais conhecimento do contador, fato este inalcançável sem estudo. Assim compreende Marion (2009, p.29): “A Contabilidade é uma das áreas que mais proporcionam oportunidades para o profissional.” O destro conhecedor das práticas contábeis, entendeu como que necessárias às mudanças para se enquadrar em toda a evolução que a globalização acarretou.

Observando o cenário de desde o final do século XX, se analisou que houve decorrente crescimento por fontes de informações diversas, o que sem dúvidas resultou em uma praticidade e agilidade, que nunca antes foi vista. O clássico escritório repleto de papéis, livros e anotações manuscritas, concedeu seu lugar e competência para a atuação dos sistemas eletrônicos e digitais.

Em virtude do cenário atual, onde a velocidade de atualização de softwares e das ferramentas tecnológicas é incrivelmente rápida, ficar um ano sem atualizações de seu conhecimento, representa um significativo atraso no desempenho das suas funções. O que certamente nos leva a entender e conceituar melhor o real significado de Educação Continuada, e o quão enriquecedor ela pode ser para o profissional contábil.

A princípio é essencial o debate acerca do que significa de fato a “informação” e por quais meios ela se propaga. É de conhecimento geral que a informação propriamente dita, nada mais é do que a o ato de tomar ciência, ou então se apropriar do conhecimento. Contudo, após a

globalização, e o advento da internet, ferramenta essa que foi essencial para a propagação da informação, nos mais variados meios. É por meio da internet que emissoras de televisão e rádio propagam a informação em tempo real.

A irreverência, sem dúvidas é a mais nova aposta do profissional contábil, que durante décadas trabalhou de modo quase que mecânico, entre formulários, tabelas e sua companheira diária, a calculadora. Na área contábil, mencionadas mudanças chegaram até mesmo nos veteranos, que de um modo ou outro se obrigaram a se reinventar e se adequar. Segundo Torres 2018:

Quando se fala em inovar, a tecnologia e os processos que dela dependem despontam. É por razões como essa que o contador ideal está muito mais próximo do futuro que do passado.” (Torres, Joaquim, 2018).

De acordo com o entendimento de Dias (2005), nos dias de hoje, cursar o período do ensino superior e passar pelo exame do Conselho Regional de Contabilidade, não é garantia de sucesso para o profissional contábil. Deve-se, no entanto, estar atento de que as organizações não mais estão em busca de profissionais técnicos que registram atos e fatos administrativos, antes modelo de exigência do mercado. No entanto, atualmente o contador deverá estar atento a uma visão ampla do mercado.

Entende-se, portanto, que para Dias (2003), não se importa a idade nem tão pouco a experiência, e sim que o profissional deve estar sempre aberto a novas aprendizagens, e que de tempo em tempo, após a didática do saber também é imprescindível se reinventar.

Deste modo sob a percepção de Alecrim (2011) pode-se compreender por meio de suas palavras que de fato a informação sempre existiu, muito embora não seja em um fluxo tão intenso e nem tão pouco aproveitável como nas últimas duas décadas, tornando o investimento em pesquisas e no conhecimento a respeito uma necessidade atual. O autor esclarece ainda que a cada dia que a tecnologia avança, junto com elas diversas outras áreas se adaptam ao uso dessa tecnologia para melhorias de seus serviços de execução.

Logo, compartilhando da mesma visão Borges e Miranda (2011) é possível deduzir que a tecnologia da informação (TI) vem revolucionando e modificando a rotina da área contábil há décadas, proporcionando melhorias na operacionalização dos serviços e no atendimento aos clientes e por consequência otimizando o tempo e trabalho, deste modo é nítido que os avanços tecnológicos ocorridos nas últimas duas décadas foram importantes em todos os setores profissionais, contudo para o profissional da Contabilidade o impulso na qualidade de execução de seus serviços por hora foram positivos.

Nota-se que é inviável gerenciar com maestria, uma organização sem o auxílio da tecnologia da informação, e especialmente sem os sistemas de informação computadorizadas. Por consequência a internet tornou-se ferramenta digital parceira do profissional contábil, visto a sua facilidade, comodidade e demais benefícios.

HISTÓRICO EVOLUTIVO DA CONTABILIDADE

Acredita-se que a história da contabilidade se confunde com a própria história da humanidade, até mesmo porque desde os tempos primordiais o homem se viu obrigado a contabilizar seu rebanho, sua colheita, e até mesmo atividades corriqueiras como troca e venda entre comerciantes. Segundo Hendriksen; Van Breda (2012) Contabilidade é a ciência que estuda o patrimônio do ponto de vista econômico e financeiro, bem como seus princípios e a técnica necessária ao controle, exposição, e a análise dos elementos patrimoniais e de suas modificações.

Conforme menciona Ribeiro Filho, Lopes e Pederneiras (2009,22) já existiam registros de fundamentos contábeis há cerca de 4.000 a.C., verificados na história da antiga Suméria.

Araújo e Assaf Neto (2003) também apresentam uma nova finalidade para a contabilidade: além da divulgação das informações financeiras usuais, a divulgação de informações econômicas destinadas a diversos níveis de usuários (tanto internos como externos). Deste modo, é visível que a Contabilidade sempre esteve presente na história da sociedade sendo como um todo, não somente como forma de controle, mas como ferramenta necessária dentro da organização de um povo.

No Brasil a contabilidade começou a ser lecionada em 1809, e certamente foi um dos percursos na atividade no mundo todo, tendo seu primeiro estabelecimento de ensino superior de contabilidade no ano de 1902. Assim sendo, Iudícibus (1997), D'Auria é reconhecido como o responsável por ser precursor do curso de Ciências Econômicas e Administrativas da USP fundadas em 1946, onde o Brasil ganhou seus primeiros núcleos efetivos, propiciando o surgimento de escritos contábeis importantes por alguns desses mesmos professores.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO À SERVIÇO DO PROFISSIONAL

Em reflexo do estudo de George Simens (2004) sobre uma nova abordagem educacional que enfatiza inicialmente uma aprendizagem por meio de redes de conexão. Podemos desmembrar o conceito de tecnologia da informação, não apenas sendo o agrupamento de dispositivos tecnológicos, mas de fato uma série de mecanismos gerados através de profissionais

capacitados, que resultam em um serviço que viabiliza melhores benefícios ao profissional. O interesse nos investimentos nos métodos de aplicação da tecnologia da informação vem ganhando destaque, sendo cada vez maior. Além da otimização de serviço, os custos exigidos e aplicados nesta área são relativamente baixos, o que certamente chamou atenção tanto dos donos de negócios propriamente dito, quanto de colaboradores a parte.

Para O'Brien (2009, p.6): "Sistema de informação é um conjunto organizado de pessoas, hardware, software, redes de comunicações e recursos de dados que coleta, transforma e dissemina informações em uma organização.

É indiscutível que desde a década de 1980, o mercado passou a buscar profissionais que por meio da tecnologia da informação pudesse apoiar a empresa em seus negócios, e que fosse dotado de uma visão muito mais abrangente do que sua área específica de formação.

CARACTERÍSTICAS DO PROFISSIONAL E SUA IMPORTÂNCIA NA ERA DA INFORMAÇÃO – EDUCAÇÃO CONTINUADA

Muito além de uma aptidão ao trabalho em equipe e principalmente uma desenvoltura paralela com os conceitos éticos, o profissional que visa carreira atualmente precisa ter em mente que o individualismo não é bem-vindo em um ambiente atual. É de notório conhecimento que o verdadeiro profissional que visa uma carreira prestigiada busca um conhecimento constante.

Segundo Bens, Berger e Monahan (2011), a transparência e a divulgação de informações relevantes nas demonstrações contábeis são importantes. Mesmo quando voluntária.

Pode-se dizer ainda, que a busca pela educação continuada pode ser refletida de diversas maneiras, bem como com ferramentas que o prestem auxílio, desde leitura de livros e revistas especializadas até mesmo cursos de longa distância ou os convencionais.

Destaca-se ainda que o próprio Programa de Educação Profissional Continuada (EPC) que é regido pela Norma NBC PG 12 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). No Brasil a educação a distância é relativamente nova, foi inserida no ano de 1996 através da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional- Lei nº 9394 aprovada em 20 de Dezembro que a implementou como modalidade regular integrante do Sistema Educacional Nacional (OLIVEIRA, 2007)

Conforme menciona e estabelece a própria CFC a "Educação Profissional Continuada [...] visa atualizar e aprimorar os conhecimentos de contadores que atuam no mercado de

trabalho”. Por vez, ainda é necessária uma atenção para o fato de que o Conselho Federal de Contabilidade estabeleceu uma margem de 40 pontos, que exige que desta norma ao menos 20% sejam voltados a fins educacionais com o intuito de se adquirir novos conhecimentos.

Silva (2003) entende que é muito mais do que necessária, e parte além do pressuposto de uma espécie de adaptação às novidades atuais advindas com a globalização, visto que pode representar a diferença entre ficar para trás em sua equipe ou assumir a liderança de estar apto aos novos desafios. Mesmo graduado e experiente, é necessário manter a atualização para não perder espaço.

Neste ponto de vista, Chiavenato (2014) afirma, portanto que a qualificação profissional é a preparação obtida através de uma formação que aprimora as habilidades do profissional para que ele possa executar funções específicas demandados pelo mercado. Ressaltando ainda “que é um processo que deve ser contínuo, não apenas para conquistar a inserção profissional, mas principalmente para manter-se na vaga e atrativo para o mercado”.

De acordo com as disposições legais atribuídas, os meios de produção intelectual que estão relacionados ao Programa de Educação Continuada, são projetos acadêmicos, como por exemplo, a publicação de artigos técnicos em mídia eletrônica ou impressa de revistas regionais, nacionais e internacionais; estudos e trabalhos de pesquisa apresentados em congressos nacionais e internacionais; as teses ou monografias aprovadas, de conclusão de pós-graduação lato-sensu ou stricto sensu e autoria, coautoria e/ou tradução de livros publicados.

MÉTODOS

Considera-se que a metodologia seja os métodos os quais foram utilizados para se alcançar determinado meio, aplicando métodos lógicos e científicos. Uma metodologia de pesquisa pode variar de acordo com a sua natureza. Assim, uma pesquisa pode ser qualitativa, quantitativa, básica ou aplicada.

Após o desenvolvimento da pesquisa de campo, que “consiste na observação de fatos e fenômenos tal como ocorrem espontaneamente, na coleta de dados a eles referentes e no registro de variáveis que se presumem relevantes, para analisá-los” (MARCONI; LAKATOS, 2011, p.69). Que em suma é finalidade de observar fatos e fenômenos da maneira como ocorrem na realidade por meio da coleta de dados com aplicação do método quantitativa, que se resumem em meios estruturados através de questionários de múltipla escolha, entrevistas individuais e outros recursos que tenham perguntas claras e objetivas, que pelo auxílio do site SURVIO, onde

questões foram lançadas e o link foi compartilhado aos escritórios contábeis de maior magnitude no município de Votuporanga/SP.

“Ao analisar um fato, o conhecimento científico não apenas trata de explicá-lo, mas também busca descobrir suas relações com outros fatos e explicá-los” (GALLIANO, 1986, p. 26).

O link contendo o questionário do site SURVIO foi enviado para cerca de vinte escritórios contábeis, que de maneira online foram respondendo o questionário lançado de modo instantâneo o resultado foi armazenado pelo site, nos servindo de base de pesquisa e informação.

RESULTADOS e DISCUSSÕES

A pesquisa contou com a colaboração de vinte funcionários de escritórios de Contabilidade localizados no município de Votuporanga- SP. O Critério de escolha foi dentre os maiores escritórios do município atualmente, do modo o qual, foi apresentado 15 (quinze) questões para serem respondidas em formato de questionário online, destas questões as mais significativas para o trabalho em questão, apurou-se as respostas de 20 (vinte) funcionários o seguinte:

Conforme resultado da pesquisa, 65% são profissionais do sexo masculino, enquanto 35% são profissionais do sexo feminino, logo a pesquisa também apurou que 30% dos profissionais possuem Especialização, enquanto 55% possuem nível superior completo de formação. 40% atuam na profissão descrita acima de 21 anos, quanto 50% dos entrevistados afirmam que o seu escritório atua a mais de 26 anos no mercado.

Por vez, 85% dos representantes da pesquisa, compreenderam que é de grande importância os procedimentos contábeis nos escritórios, e outros 15% consideraram muito importante a presença da informatização nos escritórios. Ademais, é de grande valia compreender que é de extrema importância à educação continuada, até mesmo pra aqueles que não pretendem atuar na área, ou não são especialistas de fato, o resultado de 90% da pesquisa afirma. Por fim, 45%, dos entrevistados afirmaram ter obtido algum treinamento, para poder atuar conforme a tecnologia aplicada exigia, treinamento este seja online ou por telefone, e 35% obtiveram treinamento exclusivo da empresa responsável pelo software.

Ademais, 40% dos funcionários esperam que o sistema geral da empresa seja facilidade da escolha de estratégias para melhoria da empresa, outros 30% Suprir necessidades internas da empresa necessidades internas da empresa.

Compreende-se que, é concreto afirmar que dos vinte, dez dos escritórios estão acima de 26 anos no ramo de contabilidade, contabilizando 55%, e cinco estão de 11 a 20 anos o que equivale a 25% dos entrevistados, outros 10% possuem o período de 21 a 25 anos.

Por meio das entrevistas, conclui-se que 30% o equivalente e 6 funcionários consideram um sistema ótimo, outros 65% o que é a parcela de 13 funcionários acredita que o sistema é bom, e apenas 1 funcionário considera ruim, o que fecha a somatória aos 5%.

Notou-se que 18 funcionários o equivalente a 90% concorda plenamente com esta afirmativa, já 10% que é o total de 2 funcionários apenas concorda.

Diante da pesquisa, apurou-se que 17 dos funcionários (85%) entende que é extremamente importante a tecnologia aplicada na área contábil, outros 3 funcionários, (15%) estão cientes da sua importância o considerando muito importante.

Diante da pesquisa, sabe-se que nove funcionários, o correspondente a 45%, obteve o treinamento virtualmente ou por telefone, outros sete funcionários o que nos é representado por 35% foi treinado pessoalmente na empresa, já três funcionários o que é 15% dos entrevistados teve treinamento apenas com colaboradores.

Note-se, que dez dos vinte funcionários, o que é correspondido por 55% não tem o apoio dos aplicativos citados diante da pesquisa, apenas três (15%) tem algum dos aplicativos citados, e 2 (10%) parcialmente contam com o apoio de mencionados aplicativos, outros três não conhecem o aplicativo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É nítido que a formação continuada tem sido objeto de discussão e reflexão em diferentes áreas do conhecimento, em consequência das diversas transformações que o País vem sofrendo nos últimos tempos. Principalmente para os profissionais ligados a contabilidade, é notória que a educação continuada se tornou um diferencial que potencializa e valoriza o profissional para melhor execução e aplicação dos conhecimentos específicos, haja vista que como principal fundamento que a aprendizagem é um processo contínuo no qual a sociedade está permanentemente oferecendo as pessoas, possibilidades de desenvolverem ao máximo seus conhecimentos e habilidades, estudos e práticas dentro de suas especialidades. Logo, o perfil do bacharel em Ciências Contábeis é praticamente espelhado pela diretriz curricular elaborada pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC), que atualmente apresenta características relacionadas a teoria e a prática, e principalmente exige atualizações em seus campos específicos. Deste modo

a formação continuada dos bacharéis em Ciências Contábeis deve estar paralela da teoria e da prática, visto que a formação ocorre enquanto acontece a prática. Destacando a importância de investimento na formação contínua como forma de atender as exigências legais e para satisfazer a demanda do mercado de trabalho, o tornando produtivo e eficaz. Portanto, conforme apurado na pesquisa realizada 90% dos entrevistados compreendem a importância da informatização no meio da contabilidade. Ademais, este foi informado que a educação continuada é importantíssima aos que pretendem ou não atuar na área, comprovando que conhecimento específico nunca é demais.

AGRADECIMENTOS

Esse artigo é dedicado ao eterno aluno Dener Sasso Correa (in memoriam), exemplo de um ser humano íntegro, ético e esforçado. Aqui está o resultado de seu esforço colaborativo!

REFERÊNCIAS

ALECRIM, Emerson. (2011) **Importância da tecnologia na contabilidade** Disponível em:< <https://www.contabeis.com.br/artigos/75/a-importancia-da-informatica-nacontabilidade/>> Acesso em 16 de set 2019

ARAÚJO, Adriana Maria Procópio de; ASSAF NETO, Alexandre. A Contabilidade Tradicional e a Contabilidade Baseada em Valor. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, n. 33, p. 16 - 32 set/dez, 200

BARRETO, Gaultier Alves. **Manual do Contador**. Disponível em: Acesso em: 19 mai. 2019.

BORGES, V. A. A. de S.; MIRANDA, C. C. F. **A contabilidade na era digital**. XIII Inic EPG (Encontro Latino-Americano de Iniciação Científica) e IX Encontro Latino-Americano de Pós-Graduação - UNIVAP, São José dos Campos, out/2011. Disponível em<http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2009/anais/arquivos/0243_0799_01.pdf> Acesso em 16 de set de 2019

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**, 4 ed. São Paulo: Manole, 2014.

DIAS, Geisa Maria Almeida; MOURA, Iraildo José Lopes de; SILVA, Marcus Vinícius Peixoto. **O uso dos sistemas de informações contábeis como apoio nas decisões gerenciais**. II Congresso Sergipano de contabilidade. Aracajú - Sergipe. 2003. Disponível em: < http://www.iraildojose.vilabol.uol.com.br/sistemas_gerenciais>. Acesso em: 04 abr. 2019

DIAS FILHO, J M. **A linguagem utilizada na informação contábil: uma análise de sua compreensibilidade à luz da Teoria da Comunicação**. Caderno de Estudos FIPECAFI, v. 13, n. 24, p. 38-49, São Paulo: julho - dezembro 2000. Disponível em,

<<https://www.contabeis.com.br/artigos/3761/a-contabilidade-na-era-da-informacao-o-papel-do-profissional-contabil-nos-dias-atuais/>> Acesso em 16 mai. 2019

SIEMENS, GEORGE (2004). **Conectivismo: Uma teoria de Aprendizagem para a idade digital**. Disponível em: http://wiki.papagallis.com.br/George_Siemens_e_o_conectivismo. Acesso em 04/10/2019

HENRILKSEN, Eldon S.; VAN BREDA, Michael F. **Teoría da Contabilidade**. Tradução de Antonio Zoratto Sanvicente. 1. ed. 7. reimpr. São Paulo: Atlas, 2012.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

PHILLIPS, J.T. **Professional Certification: Does It Matter?** Information Management Journal, 38(6): 64-67, 2004.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1997.

OLIVEIRA, M. A. N. **Educação a distância como estratégia para a educação permanente**. Rev Bras Enferm, v.60, n.5, p.585-9, 2007.

SILVA, V.E.V. **A Educação continuada do administrador: a estatística no processo de tomada de decisões na pós-graduação em gestão financeira**. Trabalho apresentado no XIV ENANGRAD. Foz do Iguaçu, ANPAD, 2003.

SILVA, E. P. da. **Serviço on line de referência e informação**. Disponível em: Acesso em: 20 ago 2019.

RIBEIRO FILHO, Jose Francisco; LOPES, Jorge; PEDERNEIRAS Marcleide. **Estudando Teoria da Contabilidade**. Editora Atlas. 1 ed. 2009.